**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

**1º bimestre**

**Distribuição das práticas de linguagem/unidades temáticas, dos objetos de conhecimento, das habilidades e das práticas   
didático-pedagógicas do livro do estudante**

No 1o bimestre, a partir da Unidade 1, "Histórias que explicam o mundo", os alunos entrarão em contato com a dança, compreendendo elementos como a coreografia. A origem ancestral da dança e seu caráter ritualístico nas antigas civilizações permitem associá-la aos mitos e lendas, outras formas de contar histórias e atribuir significados às coisas. Esse cruzamento entre mitos, lendas e dança se torna patente quando analisamos alguns espetáculos de dança que se alimentaram de lendas e/ou mitos como fonte de inspiração para suas coreografias.

A Unidade 2, "Representações da vida cotidiana", focaliza a crônica, um gênero textual, e a comédia, um gênero teatral, que nascem de observações da vida cotidiana.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1o bimestre | | | |
| Unidade 1 | | | |
| Práticas de linguagem / Unidades temáticas | Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas  didático-pedagógicas |
| Dança | Processos de criação | **(EF69AR14)** Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. | **De olho na imagem**  Observação e análise de uma fotografia que registra um momento de um espetáculo de dança. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Dança | Contextos e práticas | **(EF69AR09)** Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. | **De olho na imagem**  Contraste entre a imagem apresentada, do espetáculo *Samwaad*: rua do encontro, e outras apresentações de dança já conhecidas.  Conversa sobre a dança como forma de lazer, nos rituais e/ou celebrações.  Discussão sobre o espetáculo *Samwaad*: rua do encontro e seu coreógrafo.  Conversa sobre figurinos na dança e seus significados.  Compreensão de que a dança resulta das relações entre os movimentos, o intérprete, o espaço e os elementos cênicos. |
| Leitura | Estratégias de leitura  Apreciação e réplica | **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. | **Estudo do texto**  Momento de apreciação da leitura do mito de Orfeu e Eurídice. A manifestação de opinião e preferências deve ser livre.  **Leitura e produção de texto**  Momento de leitura de *O Sol e a Lua*, lenda indígena da Amazônia. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos | **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico- -gramaticais próprios a cada gênero narrativo. | **Estudo do texto**  Compreensão de que o mito apresenta os elementos típicos da narrativa.  Reconhecimento dos elementos narrativos "personagens", "espaço", "tempo" e "narrador" no mito de Orfeu e Eurídice.  Descrição dos momentos principais da ação no mito de Orfeu e Eurídice: situação inicial, conflito, clímax e desfecho.  **De olho na construção dos sentidos**  Identificação das falas do narrador e das falas dos personagens.  Identificação das formas verbais e os sujeitos a que se referem no texto narrativo.  Análise dos efeitos de sentido decorrentes da oposição entre palavras e formas verbais no mito de Orfeu.  Reconhecimento da presença de heróis e/ou seres sobrenaturais no gênero "mito".  Identificação da linguagem empregada pelos personagens e sua adequação ao texto.  **O gênero em foco: o mito**  Compreensão de que o tempo é impreciso nas narrativas mitológicas. Constatação de que o narrador do mito é onisciente.  **Estudo do texto**  Análise da relação estabelecida entre o leitor e o narrador na lenda *O Sol e a Lua*.  Observação da presença de elementos da natureza na lenda.  Análise da relação entre o conflito apresentado na lenda e um elemento sobrenatural.  Identificação de palavras e expressões que indicam a sequência temporal das ações narradas na lenda.  Reconhecimento dos elementos narrativos "espaço", "tempo" e "narrador" na lenda.  Identificação do papel do narrador nas lendas como uma "testemunha dos fatos", alguém que fala pela memória do povo. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Análise linguística/ semiótica | Léxico/morfologia | **(EF07LP03)** Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português. | **Estudo da língua**  Reconhecimento dos afixos para a compreensão da formação de palavras por derivação. |
| Análise linguística/ semiótica | Elementos notacionais da escrita | **(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente. | **Questões da língua**  Verificação dos casos mais frequentes de uso da vírgula. |
| Análise linguística/  semiótica | Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários | **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. | **De olho na construção dos sentidos**  Análise das palavras empregadas para caracterizar o mundo superior e o Hades no mito de Orfeu.  Reconhecimento da importância e do efeito de sentido decorrente do uso dos adjetivos na caracterização dos personagens da narrativa.  Identificação de palavras utilizadas na narrativa para transmitir tensão e dramaticidade.  **Atividades**  Identificação do efeito de humor produzido pelo duplo sentido da palavra "pluricelulares", empregada na tira.  Identificação dos efeitos de sentido decorrentes do emprego de sufixos aumentativos e denotativos.  **Questões da língua**  Compreensão de que a vírgula é usada para estabelecer pausas na leitura, conferindo ao texto um ritmo adequado.  **Atividades**  Observação de como o emprego de "mas" contribui para o sentido da tira de Calvin. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | Reconstrução das condições de produção,  circulação e recepção  Apreciação e réplica | **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social  e histórico de sua produção. | **O gênero em foco: o mito**  Compreensão de que os mitos foram criados por diferentes culturas e civilizações como forma de explicar os fenômenos da natureza, comportamentos e valores humanos.  Constatação de que os mitos têm autoria desconhecida e atravessam o tempo, sendo transmitidos oralmente de geração em geração.  **Estudo do texto**  Compreensão de que, por meio das lendas, é possível conhecer o imaginário e a cultura de um povo.  Inferência de aspectos culturais típicos de alguns povos indígenas presentes na lenda *O Sol e a Lua*.  Compreensão de que as lendas sofrem alterações à medida que são recontadas e interpretadas.  Constatação de que as lendas dos povos indígenas têm uma forte ligação com a natureza, que é parte fundamental de sua vida e cultura. |
| Leitura | Relação entre textos | **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. | **Saiba +**  Descoberta de outras manifestações artísticas que fazem referência ao mito de Orfeu, como a peça *Orfeu da Conceição*, os filmes *Orfeu negro* e *Orfeu*, as óperas de Monteverdi e de Gluck, o personagem Cão Fofo, da série *Harry Potter*, e alguns videoclipes de artistas *pop*.  **O gênero em foco: lenda**  Conhecimento de que as lendas servem de inspiração a obras artísticas da atualidade, no cinema, na música, no teatro, nas novelas televisivas, nas histórias em quadrinhos etc.  **Estudo da dança**  Identificação de que o espetáculo de dança "A lenda das Cataratas" tem como inspiração uma lenda sobre a formação das Cataratas do Iguaçu. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Oralidade | Produção de textos orais  Oralização | **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcasts* de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. | **Estudo da língua**  Compartilhamento de histórias conhecidas pela turma que envolvam seres mitológicos como as "sereias" e "sirenas".  **Atividades**  Leitura em voz alta da tirinha de Calvin substituindo todas as vírgulas por pontos e observando os efeitos que essa alteração produz no ritmo do texto.  **Produção de texto**  Reconto de uma lenda para os colegas, observando aspectos como entonação e volume de voz, pronúncia clara e ritmo.  Gravação do reconto da lenda para análise e avaliação. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Artes integradas | Contextos e práticas | **(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. | **Estudo do texto / Estudo da dança**  Identificação dos mitos, lendas e espetáculos de dança como representações artísticas das crenças, valores, tradições, história e costumes de um povo. |
| Artes integradas | Matrizes estéticas e culturais | **(EF69AR33)** Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, *design* etc.). | **Saiba +**  Compreensão de que um mesmo fenômeno pode ser explicado por meio de histórias diferentes, conforme o local onde as lendas têm origem. Diferentes lendas, de diferentes povos, narram o surgimento do dia e da noite.  **Estudo da dança**  Descoberta de que a dança pode dialogar com outras linguagens artísticas, como a música, a literatura e o teatro. |
| Produção de textos | Consideração das condições de produção  Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição | **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção *–* o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. | **Produção de texto**  Pesquisa e registro por escrito de uma lenda.  Registro escrito da lenda coletada observando elementos como personagens, momentos da ação (situação inicial, clímax e desfecho), presença de elemento sobrenatural associado ao conflito e ao clímax, tempo e espaço, narrador e sequência temporal das ações.  Releitura do texto e revisão da produção. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção  Apreciação e réplica | **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de  práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. | **Produção de texto**  Reconto oral de uma lenda aos colegas.  Filmagem do reconto das lendas. |
| Dança | Elementos da linguagem | **(EF69AR11)** Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. | **Estudo da dança**  Compreensão de que, quando há música em uma apresentação de dança, dança e música "conversam" na criação dos movimentos.  Observação dos níveis espaciais na dança e sua significação.  **Atividade prática**  Atividade de experimentação dos níveis espaciais da dança.  Atividade de deslocamento pelo espaço.  Experimentação de movimentos alternando sua velocidade. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Dança | Processos de criação | **(EF69AR12)** Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. | **Estudo da dança**  Contraste entre as apresentações de dança coreografadas e aquelas que são criadas no momento da apresentação (improviso).  Atividade feita em duplas com a improvisição de movimentações.  Criação e experimentação de movimentos em dupla e, posteriormente, em roda.  **A dança contemporânea**  Compreensão da maior liberdade na criação e exploração dos movimentos na dança contemporânea em relação a outros tipos de dança.  **Criação em equipe**  Utilização de uma lenda/mito da cultura popular brasileira como ponto de partida para uma criação coreográfica. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Unidade 2 | | | |
| Práticas de linguagem / Unidades temáticas | Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas  didático-pedagógicas |
| Teatro | Elementos da linguagem | **(EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. | **De olho na imagem**  Observação de uma foto que retrata uma cena de um espetáculo teatral, descrevendo e analisando o cenário, o figurino, a maquiagem e as cores utilizadas.  Conhecimento do vocabulário teatral e compreensão da importância de elementos como cenário, figurino e adereços.  Conhecimento dos profissionais responsáveis pela concepção desses elementos: cenógrafo, figurinista e aderecista. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | Estratégias de leitura  Apreciação e réplica | **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. | **Leitura**  Leitura do título de duas crônicas, avaliando se esses títulos sugerem que os textos são favoráveis ou desfavoráveis às inovações tecnológicas. |
| Leitura | Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos | **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. | **Estudo dos textos**  Reconhecimento de que as crônicas podem ser um gênero predominantemente narrativo.  Identificação de que a crônica tem como ponto de partida um fato corriqueiro.  Identificação do clímax do texto A.  **O gênero em foco: crônica**  Reflexão sobre os diferentes efeitos de sentido provocados pelo uso dos discursos direto e indireto nas crônicas.  **Estudo do texto**  Reconhecimento do uso de uma linguagem mais informal nas crônicas.  **Leitura e produção de texto**  Análise do emprego da 1a pessoa do singular e do plural na crônica "Pela metade", dando ao texto um caráter mais subjetivo. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Análise linguística/  semiótica | Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários | **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. | **Estudo dos textos**  Análise do efeito de sentido decorrente do emprego da expressão "a passos largos", no texto A.  Análise da importância do emprego dos adjetivos "vaidoso" e "constrangido" no texto A.  Reflexão sobre o efeito de sentido gerado pelo emprego das aspas na palavra "especialistas", no texto A.  Análise do efeito de sentido gerado pelo emprego de "Esses caras", no texto A.  Identificação do efeito de sentido gerado pelo emprego de uma frase que constitui uma variação de uma frase de Getúlio Vargas, no texto B.  Análise do efeito de sentido gerado pelo emprego do verbo "profanar", no texto B.  **Questões da língua**  Reflexão sobre o efeito de sentido gerado pelo emprego de palavras opostas no poema "Amor é fogo que arde sem se ver", de Camões. |
| Leitura | Relação entre textos | **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. | **Estudo dos textos**  Identificação de que uma frase no texto B faz referência a um trecho da versão oficial da carta-testamento de Getúlio Vargas, e análise da importância do conhecimento dessa remissão para a compreensão do texto.  Identificação da referência ao conto "A roupa nova do rei" na leitura da crônica "Pela metade". |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção  Apreciação e réplica | **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social  e histórico de sua produção. | **O gênero em foco: crônica**  Compreensão de que as crônicas revelam um olhar muito particular sobre fatos do cotidiano, atrelados a um contexto histórico e social. |
| Produção de textos | Construção da textualidade  Relação entre textos | **(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem  cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. | **Produção de texto**  Produção de uma crônica argumentativa em 1a pessoa. Ainda que a crônica seja predominantemente argumentativa, há a possibilidade de apresentar trechos narrativos. Opção pelo uso do discurso direto ou indireto nesses trechos. |
| Análise linguística/  semiótica | Morfossintaxe | **(EF07LP10)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância  nominal e verbal, pontuação etc. | **Produção de texto**  Utilização dos conhecimentos linguísticos e gramaticais na produção de uma crônica argumentativa em 1a pessoa. |
| Produção de textos | Consideração das condições de produção  Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição | **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção *–* o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. | **Produção de texto**  Seleção de uma notícia ou acontecimento do cotidiano como ponto de partida para a produção da crônica.  Avaliação e revisão da crônica produzida verificando a adequação à proposta e a aspectos como ortografia, pontuação e normas gramaticais.  Reescrita da crônica após a revisão. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção  Apreciação e réplica | **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de  práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. | **Produção de texto**  Intercâmbio das crônicas produzidas pela turma.  Agrupamento das crônicas produzidas para a confecção de um livro de crônicas que ficará à disposição na biblioteca da escola, para que outros alunos tenham acesso aos textos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Oralidade | Produção de textos orais  Oralização | **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcasts* de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. | **Produção de texto**  Leitura da crônica produzida para os colegas, a fim de que eles observem aspectos como a entonação, o ritmo, a clareza e o humor transmitidos.  Gravação (áudio) da leitura das crônicas, para a produção de um audiolivro. Cuidado com o tom e modulações da voz durante a gravação.  Junção da gravação e das crônicas escritas em uma pasta, compondo um audiolivro que será encaminhado para a biblioteca da escola. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Teatro | Contextos e práticas | **(EF69AR25)** Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. | **Estudo da linguagem cênica**  Compreensão de que nem todas as peças teatrais têm falas e diálogos, como no caso da peça *Zigg & Zogg*, da Cia. 2 de Teatro.  Percepção de que a expressão corporal é uma forma de se comunicar com o público, tão significativa quanto a palavra.  Compreensão do gênero teatral comédia, suas origens, finalidade e exemplos de peças representativas desse gênero ao longo do tempo. |
| Teatro | Processos de criação | **(EF69AR30)** Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. | **Atividade prática**  Realização de uma mímica que represente uma ação cotidiana e uma emoção.  Escolha de um personagem e representação dele em uma cena curta e improvisada, usando somente gestos e expressões faciais.  Escolha de um lugar e representação desse local em uma cena curta e improvisada, usando apenas gestos e expressões faciais.  Escolha de uma ação e representação dela em uma cena curta e improvisada, usando apenas gestos e expressões faciais. |
| Teatro | Processos de criação | **(EF69AR27)** Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. | **Criação em equipe**  Pesquisa e seleção de uma crônica para transformá-la em uma cena teatral cômica. |
| Teatro | Processos de criação | **(EF69AR28)** Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. | **Criação em equipe**  Distribuição dos papéis para construção coletiva da cena cômica.  Roda de conversa após as apresentações, discutindo o processo de construção da cena, os recursos cômicos utilizados e os desafios do trabalho colaborativo. |

**Projeto integrador**

**Lendas revisitadas**

|  |  |
| --- | --- |
| **Componentes curriculares** | Língua Portuguesa, Arte e Língua Inglesa |
| **Produto final** | *Show* de releituras |
| **Duração** | Dois meses |

**Justificativa**

O projeto tem por objetivo fazer com que os alunos olhem as lendas sob perspectivas e atribuam a elas novos significados. Além disso, terão a oportunidade de desenvolver a capacidade investigativa, reflexiva, crítica e criativa ao aplicar os estudos e pesquisas realizados neste projeto integrador em suas releituras e expressões artísticas.

**Objetivos**

**Objetivos gerais**

Consolidar e ampliar aprendizagens realizadas em sala de aula e desenvolver as respectivas competências de Linguagens, Língua Portuguesa, Arte e Inglês para o Ensino Fundamental, descritas na BNCC:

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

Competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental

1. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

Competência específica de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental

3. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

**Objetivos específicos**

1. Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
* (EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.
* (EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

2. Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Arte:

* (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
* (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em tema ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
* (EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
* (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.

3. Favorecer o desenvolvimento da seguinte habilidade do componente curricular Língua Inglesa:

* (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
* (EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.

Materiais necessários

* Material para escrita (lápis, borracha, caneta); caderno; material para confecção de cartazes (cartolina, tesoura com pontas arredondadas, canetas hidrocor, cola, imagens, fita adesiva, fita gomada etc.); materiais para a apresentação (adereços, figurinos, instrumentos musicais, microfone – se possível – etc.).

Metodologia

Etapa 1

Previamente, escolha alguma lenda tradicional brasileira para ler, em voz alta, para a toda a turma. Sugerimos alguns exemplos a seguir. Prepare o ambiente para a leitura. Peça a todos os alunos que, com suas carteiras, formem um semicírculo. Eles devem deixar seus pertences em suas mochilas. Peça também que fiquem em uma posição confortável e fechem seus olhos. Explique que o objetivo da proposta é que eles possam soltar a imaginação e viajar a um tempo distante. Essa dinâmica aguça os sentidos, desperta a curiosidade dos alunos e, consequentemente, o interesse deles pelo que está por vir. Em seguida, faça a leitura atentando ao ritmo, entonação e dicção. Alterne ritmos de acordo com as passagens da história; por exemplo, se a passagem for emotiva, tente transmitir a emoção pelo tom de sua voz.

Se tiver, apresente a eles imagens da lenda lida. Explore a narrativa e faça perguntas que motivem a interpretação. Explique que todas as lendas possuem várias versões, pois têm origem popular e são transmitidas oralmente. Embora as lendas surjam do imaginário popular, geralmente apresentam alguns fatos reais do meio em que a ação ocorre. É importante que os alunos observem que valorizar e conhecer as lendas regionais possibilita conhecer um povo, sua cultura e, assim, preservá-los.

Escreva na lousa uma lista de lendas brasileiras e, também, de outros países. Sugestões:

– Beatriz e o Mouro;

– A lenda do guaraná;

– A lenda da Vitória-Régia;

– A lenda do Muiraquitã;

– Cobra Grande;

– Lobisomem;

– Bloody Mary (A Bruxa do Espelho ou Maria Sangrenta).

Divida a turma em grupos e atribua uma lenda a cada um deles. Oriente-os a desenvolver pesquisas sobre elas abordando:

– Origem;

– Variações;

– Curiosidades;

– Releituras da lenda (teatro, livros, poesias, músicas, pinturas, filmes etc.).

Como algumas lendas são provenientes de países cujo idioma oficial é o inglês, oriente os alunos a pesquisar sobre elas também no idioma original. Solicite ao professor de Inglês que apoie os grupos envolvidos na leitura e interpretação das lendas nesse idioma. Assim, eles poderão verificar se houve ou não perdas ou adaptações para língua portuguesa.

Todo o material coletado servirá de base para as próximas etapas.

Etapa 2

Esta etapa será disparadora da criatividade dos alunos. Chame um grupo por vez à frente da sala. Eles devem se organizar para apresentar aos demais colegas todo o material coletado acerca da lenda que lhes foi atribuída.

Os alunos devem recontar as lendas, apresentar algumas de suas variações, explicar suas origens abordando as regiões e aspectos culturais dos povos que nelas vivem. Além disso, deverão apresentar as formas de releituras que foram feitas partindo das lendas em questão. Diga também aos alunos que devem incluir as releituras feitas em língua inglesa, com a ajuda do professor da disciplina.

É imprescindível que toda a turma tome conhecimento das lendas pesquisadas, pois esse projeto tem por objetivo um produto final coletivo. Depois que todas as lendas trabalhadas tiverem sido apresentadas, será o momento de lançar o desafio do projeto.

Diga aos alunos que cada grupo deverá agora refletir sobre as diferentes formas de apresentar releituras de cada lenda. Essas releituras serão apresentadas em um *show* de talentos para os colegas da escola, professores e funcionários. Se possível, também para pais, responsáveis e membros da comunidade em que vivem.

Os grupos devem se reunir e discutir sobre as habilidades e talentos de cada membro. Lance para a turma as questões sugeridas abaixo:

– Alguém toca algum instrumento musical?

– Alguém sabe e gosta de dançar?

– Algum aluno sabe pintar e desenhar bem?

– Algum aluno pode fazer boas leituras em língua inglesa?

– Algum aluno é desinibido o suficiente para exercer função de ator?

– Alguém canta bem?

Baseados nisso, os membros dos grupos devem decidir sobre as melhores maneiras de desenvolver as releituras. Algumas sugestões:

– Declamação de poemas baseados nas lendas, criados por eles próprios ou por outros autores;

– Leitura dramática da lenda em português e/ou inglês;

– Encenação teatral da lenda ou de uma passagem significativa;

– Música cuja letra e melodia sejam criadas por eles mesmos ou parodiadas de outras criações;

– *Performance* com instrumentos musicais;

– Jogral;

– Dança cuja coreografia possa representar a lenda;

– Encenação por meio de mímica;

– Exposição de desenhos que retratem a lenda;

– Pintura que retrate personagens e cenas da lenda;

– Artesanato criado pelos alunos que remeta a cenas ou personagens da lenda etc.

O professor de Arte poderá auxiliá-los a fazer escolhas boas e coerentes, portanto é esse o momento da presença efetiva do colega na evolução do projeto.

As releituras escolhidas pelos alunos podem se complementar; por exemplo, uma encenação teatral pode ser acompanhada de música com *performance* de instrumentos musicais. Os alunos que optarem por desenhos e pinturas deverão expor suas criações e, também, as de outros artistas no ambiente do evento. É importante que os alunos apresentem e expliquem suas releituras.

Atue como narrador e apresentador do projeto introduzindo os grupos, falando de seus trabalhos e das *performances* que vão executar. É necessário também elaborar um roteiro das apresentações, ou seja, a ordem em que cada grupo fará sua apresentação e o tempo que tomará.

Algumas releituras podem envolver a necessidade de adereços; portanto, oriente os alunos a levar esse aspecto em consideração e refletir sobre sua viabilidade.

Todo esse processo de decisões sobre as releituras deve ser acompanhado de perto por você, para que se tenha noção exata das apresentações e das demandas que elas exigem. Tome nota de todas as decisões.

Etapa 3

Com toda a turma, monte um calendário de ensaios. Organize-os de forma que todos os alunos e professores envolvidos assistam a eles.

O momento dos ensaios deve também servir para que sejam feitos todos os ajustes necessários. Atente para que os ensaios reproduzam até mesmo a ordem das apresentações. Os alunos devem entender que se trata de um momento precioso para que possam aprimorar suas habilidades.

Se possível, providencie um espelho grande para os ensaios. Diga aos alunos que eles se apresentarão para um público que acompanhará cada detalhe de suas *performances*, e observar-se no espelho os ajudará a ter consciência de como serão vistos. Viabilize também que, pelo menos, um ensaio seja feito no local onde ocorrerá o evento. Essa etapa poderá durar algumas semanas, até que todos estejam seguros de suas apresentações.

Etapa 4

Agora é o momento de viabilizar a divulgação do evento. Reúna-se com todos e levante possibilidades de divulgação de acordo com a realidade de sua escola:

– Cartazes;

– *Posts* em *blog* ou página da escola;

– Distribuição de folhetos;

– Mensagens em redes de relacionamento social;

– Plataformas de mensagens de texto instantâneas e de voz etc.

Uma vez que as formas de divulgação do evento tenham sido decididas, atribua tarefas à turma para a confecção do material. Comece a divulgação com uma semana de antecedência.

Um dia antes da data estipulada para a apresentação, vá com os alunos ao local da apresentação e prepare-o para receber o evento. Não se esqueça de providenciar acomodação para o público. Se o espaço for pequeno e não acomodar todos, viabilize duas apresentações.

No dia da apresentação, reúna-se com todos os alunos e acalme-os, pois certamente estarão ansiosos. Uma boa tática é pedir que se sentem por um momento, fechem seus olhos, respirem profundamente e imaginem o *show* de releituras sendo muito aplaudido pelo público.

Avaliação do projeto integrador

Sugerimos que a avaliação do projeto seja feita em dois momentos:

1. Ao longo de todo o projeto, desde a primeira etapa até o dia da apresentação do *show* de releituras.

Avalie o envolvimento e a participação dos alunos em todas as etapas. Podem ser avaliadas a capacidade de trabalhar em grupo e o respeito para com os colegas; a organização e empenho demonstrados nas atividades de pesquisa e coleta de materiais; a criatividade apresentada na elaboração das *performances*; a presença e dedicação nos ensaios.

2. Em uma data combinada com a turma.

Reúna a turma e os demais professores envolvidos para uma conversa sobre a realização do evento. Inicie o diálogo permitindo que os alunos reportem o que sentiram sobre a experiência que vivenciaram, o que aprenderam, como foi a interação com o grupo e o público, se descobriram habilidades e talentos até então desconhecidos, o que acham que deveria ser aprimorado em outra oportunidade, o que fizeram de errado e gostariam de ter evitado etc. Enfim, permita que se coloquem livremente, porém com respeito e sem discussões acaloradas. É essencial que reflitam sobre o aprendizado que o projeto ofereceu sobre as lendas, os povos e as regiões que se referem a elas.

Com os demais colegas professores, apresente um *feedback* aos alunos. Fique atento para não desestimulá-  
-los com as críticas. Caso seja necesssário apontar problemas e erros, faça isso indicando também não apenas as possíveis soluções, mas também os pontos positivos na realização do evento.

Informações importantes e sugestões

* Geralmente, projetos interdisciplinares apresentam produtos finais nos quais os alunos devem se expor em alguns tipos de apresentações, como *performances*, saraus, exposições, seminários etc.; por isso, há de se levar em consideração alunos com limitações de toda ordem. Para casos assim, aloque-os em posições em que não haja tanta exposição, como fotografar o projeto, ajudar na divulgação, na montagem de cenários e figurinos, na operação de equipamentos etc. O importante é que eles participem dentro de seus limites e se sintam confortáveis e valorizados.
* Verifique a disponibilidade dos aparelhos eletrônicos que possam ser necessários, como aparelho de som, microfones e amplificadores.
* Converse com a direção/coordenação da escola para a escolha da data das apresentações e o local onde o *show* de releituras deve acontecer.